

Sony MFM-H75W

Introdução

O Sony MFM-H75W é um monitor LCD, com uma relação comprimento:altura de 5:3 e uma diagonal de imagem de 42 cm, à qual corresponde uma resolução nativa de 1280x768 pontos (horizontal x vertical), com um *dot pitch* de 0.294 mm – o *dot pitch* é a distância entre os centros de pontos adjacentes, pelo que valores baixos ajudam a resoluções mais elevadas.

Este equipamento diz-se um «multi-funções», porque integra um sintonizador de televisão e um par de pequenas colunas + subwoofer, para som estéreo; todavia, o écran LCD, com entradas VGA (analógica) e DVI (digital), é claramente o elemento central da proposta, em redor da qual se edificou todo o produto.

Este LCD recorre à tecnologia x-black (eXtra Black) que, efectivamente, permite uma intensidade de negro muito boa, embora à custa de uma cobertura reflectiva que pode conduzir a «efeitos de espelho»: em salas luminosas, quando o monitor não estiver a projectar imagens brilhantes, isso poderá observar-se. A sensibilidade dos utilizadores a este efeito de espelho é algo que terá de ser considerado – a este propósito, ocorre-me o caso do par de linhas horizontais produzidas pelos tubos DiamondTron e Trinitron, em dispositivos CRT (tubos de raios catódicos), que algumas pessoas não conseguem identificar e que outras acham intoleráveis...

No caso deste teste, o Sony MFM-H75W passou os dias numa sala com iluminação suave, onde as características da cobertura da sua superfície de projecção foram mais benéficas do que incomodativas...

Monitores que combinam os modos TV e PC, ainda não são muito comuns, mas a originalidade do MFM-H75W começa logo no seu design, que lembra uma onda prateada e não a habitual moldura suportada num pé articulado. Este desenho limita a inclinação do visor a um único eixo e a uma liberdade de 20 graus, mas é bastante estável.

É na margem direita do seu corpo, que o MFM-H75W aloja todos os botões: subir/descer de canal, subir/descer o volume de som, selecção de fonte de vídeo, ajuste de contraste e ajuste de brilho.

Na margem esquerda, para além duma saída para auscultadores, o comprador encontrará um cartãozinho destacável, que destaca as características chave do produto, entre as quais a função de PiP (*Picture in Picture*), que permite fazer-se uma utilização PC, enquanto se vê televisão numa área que pode ter três tamanhos e ser arrumada em qualquer um dos quatro cantos. Embora os utilizadores mais informáticos saibam que qualquer sintonizador para computador faz isso e muito mais, sem limitações de tamanho ou de posição, esta facilidade faz sentido, está muito acessível e pode ser útil em diversos cenários: por exemplo, a maioria das placas de TV para PC têm um driver que só permite um sintonizador por computador, pelo que para ver dois canais em simultâneo ou (1) se compra uma placa com dois sintonizadores (invulgares e caras), (2) ou se compram duas placas

regulares e se utilizam drivers alterados (por exemplo disponíveis para os sintonizadores Conexant), ou (3) se compra uma solução como este Sony MFM-H75W, com PiP, juntamente com um PC com placa de TV, instalada «normalmente».

Merecem referência as fichas para os cabos de electricidade (AC IN), de vídeo (VGA + DVI-D) e de TV (Coaxial RF VHF/UHF), que estão a «apontar para baixo», no sentido da mesa de apoio, permitindo que os cabos correspondentes se lhes liguem e desçam imediatamente, sem curvas, o que permite uma melhor utilização do espaço. Também estão disponíveis fichas para áudio estéreo, vídeo por componentes, vídeo composto e s-vídeo. Uma outra característica incorporada, mas de utilidade questionável, é a tecnologia HDCP (High Definition Content Protection) na ficha DVI, que pode impedir a admissão de conteúdos protegidos.

A Sony refere este monitor/televisor como *HD ready* (preparado para televisão de alta definição) e, realmente, 1280x768 é uma resolução que merece o selo de «alta definição», mas o sintonizador integrado não é um sintonizador HDTV e, mesmo que fosse, o número de linhas da tela (768) impediria os modos 1080i e 1080p, pelo que este é um dispositivo HD com limitações.

A utilização e configuração do aparelho é trivial: a interface via OSD (On Screen Display) está bem pensada e permite um caminho natural e rápido até aos resultados desejados. O telecomando RM-334 é bom, mas a fatia cardinal do mérito na interacção, vai para a lógica da interface com o utilizador.

Que tal é a fruição do Sony MFM-H75W?

Opinião

Suspeito que uma das primeiras operações que qualquer utilizador vai fazer com este Sony, é reduzir-lhe o brilho e o contraste, cujos valores por defeito conduzem a uma imagem tão luminosa, que não parece adequada, para utilizações de proximidade minimamente demoradas.

Depois desses ajustes, recorri ao MFM-H75W para ver umas fotografias digitais, em modo PC, pela ficha DVI, enquanto na caixa PiP sintonizava o canal Bloomberg – um dos poucos sobreviventes «para minorias» na programação de esterco da TV Cabo, que nos últimos meses fez desaparecer a programação em língua alemã, matou os canais Arte (francês) e CNBC (negócios), introduziu um canal de engate (o SMS TV), e passou a emitir os canais Discovery e People + Arts com a qualidade de som duma conversa telefónica...

A mensagem é: por bom que seja o sistema de som integrado no MFM-H75W, a qualidade percebida depende, acima de tudo, do sinal original. No caso da TV Cabo essa qualidade pode ser tão má, que o utilizador terá de configurar

o som do equipamento, o que não é grande solução, porque esses ajustes são globais e não específicos por canal.

Injectando áudio de qualidade pelo *input* estéreo do aparelho, foi possível confirmar que os altifalantes integrados na unidade estão bem acima do que é típico em televisores e que a sua relativa transparência facilita a percepção do bom e do mau...

Quanto à qualidade de imagem, conforme obtida pelo sintonizador integrado, nada a apontar: cores vivas, uma estabilidade vertical sem mácula e nenhum efeito de arrasto, nem em transmissões movimentadas, como automobilismo, o que é positivo, seja quais forem os tempos publicitados para o painel (neste caso, a Sony refere um «tempo de resposta» de 16 ms).

A qualidade de imagem, enquanto monitor de PC, também é muito boa, principalmente ao nível das cores: expressivas e homogéneas ao longo da superfície. Eu estou **muito** habituado a monitores que considero referências em CRTs (Mitsubishi 2060U e Mitsubishi 2070SB), e este Sony bateu-os na qualidade do branco, que é intenso e muito uniforme ao longo de toda a tela, apenas com perturbações negligenciáveis nos cantos. Ainda assim, a resolução LCD de 1280x768@60 Hz cansou-me mais do que os 1600x1200@85 Hz em CRT.

A qualidade de imagem em DVD-Vídeo é algo inferior àquela a que me habituaram os CRTs: não há nenhum efeito de cometa (como nas velhinhas câmaras de filmar CMOS), mas percebe-se um recorte menos fino nas cenas agitadas.

Por fim, a relação 5:3 do écran pode não ser adequada para alguns jogos, desenhados a pensar em representações gráficas 4:3, mas este Sony não tem problemas com o software de entretenimento em geral, ainda que haja propostas mais orientadas a esse mercado.

Em *auto picture*, o equipamento determina as características da luz ambiente e decide automaticamente os ajustes necessários, para obter «a melhor imagem». Esta função é eficaz no modo TV, mas menos bem sucedida em modo monitor de PC, porque neste último o utilizador é mais exigente, por sentar-se muito próximo da tela, e por poder ter necessidades muito diferentes, na mesma sessão, desde editar uma fotografia a escrever uma carta...

Conclusão

O Sony MFM-H75W procura fundir televisor e monitor de computador: o seu écran, com uma resolução nativa de 1280x768 (relação 5:3), contraste de 400:1 em modo PC e de 800:1 em modo TV, assegura imagens *widescreen* de cores vivas, consistentes e fluidas.

A qualidade dos materiais, o design diferente e o facto dos acessórios fornecidos incluírem cabos VGA e DVI, ajudam a destacar a proposta da Sony.

Há monitores maiores, mais rápidos, e de maior resolução gráfica, mas o objectivo com este produto é a integração harmoniosa de cenários de utilização diferentes – esse objectivo está bem conseguido!